

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DA
CHAPA “EXPERIÊNCIA E
RENOVAÇÃO: PRA CONTINUAR NO
CAMINHO DAS LUTAS” PARA O
QUADRIÊNIO 2021-2025**

86
S

W

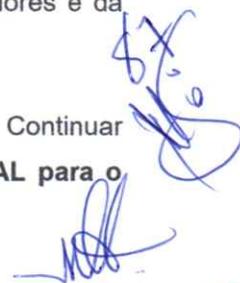
Servidor e Servidora,

Para as Eleições 2021 do **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte – CE (SISEMJUN)**, apresentamos a você um programa que sintetiza o debate franco e a unidade entre servidores de diversos setores – educação, saúde, arrecadação, fiscalização, auditoria, assistência social e segurança pública – agregando mais de uma dezena de cargos, desde o nível fundamental ao superior.

A chapa “**Experiência e Renovação: Pra Continuar no Caminho das Lutas**” é composta de lutadoras e lutadores por um serviço público estatal, gratuito e de qualidade, vindos das mobilizações das categorias e da classe trabalhadora. Somos uma chapa conformada em questões que consideramos princípios: 1) Direito à vida; 2) Independência de classe; 3) Independência financeira; 4) Luta contra as opressões e exploração; 5) Mobilização e diálogo permanente com a base contra a burocratização.

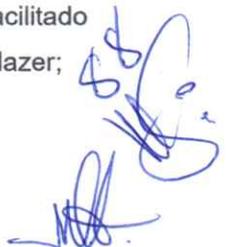
Manter o sindicato no caminho das lutas significa continuar na perspectiva das mobilizações dos trabalhadores como o meio mais eficaz para obtenção de conquistas. Para isso, precisamos manter também o sindicato no caminho da independência de classe, afastado das benesses dos cargos por indicação dos governos. Estamos em meio a uma grave crise econômica, sanitária e política que tem por repercussão o ajuste fiscal, congelamento e arrocho salarial, retirada de direitos da classe trabalhadora, carestia e ataques aos direitos democráticos. Nesse sentido, é fundamental um sindicato que se proponha a unificar os servidores públicos municipais, considerando todos os cargos, e junto a uma Central Sindical combativa, unificar os trabalhadores das demais categorias para garantir os direitos dos servidores e da classe trabalhadora no geral.

Assim, convidamos vocês a votar e a construir conosco a chapa “Experiência e Renovação: Pra Continuar no Caminho das Lutas”, na medida em que apresentamos nosso **PROGRAMA INSTITUCIONAL para o quadriênio 2021-2025**, articulado nos seguintes eixos:



1) DEMOCRACIA DA CLASSE TRABALHADORA

- a) Mobilização permanente por direitos, contra a burocratização sindical e pela unidade das categorias e classe nas lutas;
- b) Aperfeiçoar o processo de planejamento e decisões da direção por meio da elaboração de Regimento Interno da Diretoria e Conselho Fiscal do SISEMJUN;
- c) Elaborar com as categorias uma Política de Comando de Greve;
- d) Política Financeira e Administrativa:
 - ✓ Discutir e aprovar em Assembleia Geral de toda categoria, sócios e não sócios, a Contribuição Negocial, para financiar a Campanha Salarial e outras mobilizações;
 - ✓ Elaborar anualmente o Plano Financeiro e Administrativo submetendo à aprovação dos servidores em Assembleia Geral;
 - ✓ Prestação anual das contas do Plano Financeiro aos membros do Conselho Fiscal e aos servidores em Assembleia Geral.
- e) Comunicação Sindical:
 - ✓ Fortalecer dentro das possibilidades, uma política presencial de comunicação junto aos servidores, por meio da visitação aos locais de trabalho;
 - ✓ Efetivar o boletim informativo nos formatos impresso e virtual.
- f) Realizar campanhas políticas permanentes sobre a importância da filiação sindical, visando alcançar a meta de 3.000 sócios até o final do mandato;
- g) Realizar, no mínimo, uma atividade/seminário anual de formação política-sindical, procurando parceria com outras entidades;
- h) Discutir com a base, a reivindicação do SISEMJUN junto a uma Central Sindical classista, independente, combativa e direcionada aos interesses de luta dos trabalhadores;
- i) Ampliar os serviços jurídicos oferecidos pelo Sindicato;
- j) Ampliar as parcerias com outras entidades e instituições com objetivo de garantir o acesso facilitado do servidor a um conjunto de ações e serviços nas áreas de qualificação profissional, saúde e lazer;
- k) Patrimônio sindical dos servidores:
 - ✓ Aperfeiçoar a estrutura física da entidade;



- ✓ Tentar ampliar a estrutura física do sindicato, em especial do auditório da entidade.

2) LUTA SINDICAL NO CENÁRIO NACIONAL

- a) Somar na luta pela redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais sem redução de salários;
- b) Somar na luta pelos direitos democráticos frente às intenções autoritárias do conservadorismo;
- c) Política anual de valorização do salário mínimo, em consonância com as necessidades vitais de subsistência.

Unidade na luta contra:

- d) Precarização do serviço público e trabalho, reforma da previdência municipal, reforma administrativa e outras formas de ajuste fiscal. Por nenhum direito a menos;
- e) Terceirização e demais formas de precarização do trabalho;
- f) Retorno às aulas presenciais na pandemia de covid-19 sem condições seguras de trabalho;
- g) Criminalização dos movimentos sociais, populares, sindicais e demais organizações de luta.

3) LUTA SINDICAL NO CENÁRIO MUNICIPAL

- a) Condições de trabalho segura e digna para subsistência: convocação de todos os aprovados no concurso público de 2019;
- b) Seleção para ampliação definitiva de jornada de trabalho para os professores com um único vínculo efetivo de 20 horas semanais;
- c) Combater o assédio moral e discriminações de gênero, sexo, cor, religião, política, relação trabalhista dentre outras formas;
- d) Reajuste salarial anual com ganho real na remuneração;
- e) Rateio do saldo dos 5% da parcela dos 60% do Precatório do FUNDEF para o Magistério;
- f) Revisão das Aposentadorias dos Professores que ainda possuem um vínculo ativo de 20 horas semanais;
- g) Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR):
 - ✓ Lutar pelo cumprimento integral e implantação das progressões e promoções no Magistério;

- ✓ Lutar pela implantação do PCCR dos demais servidores municipais, em especial, servidores do fundo geral, técnicos-administrativos da educação básica, saúde e assistência social, pessoal de nível superior, e servidores do setorial de arrecadação, fiscalização e auditoria.
- h) Reestruturação da política remuneratória dos cargos efetivos do Quadro de Pessoal do Poder Executivo, por meio da valorização do vencimento básico, considerando para tanto, a formação acadêmica, a natureza e complexidade das atividades, e a responsabilidade das atribuições cometidas ao servidor;
- i) Implantação dos Adicionais de Insalubridade e de Periculosidade para os servidores que fazem jus;
- j) Propor novo modelo de Gratificação em substituição ao ID-PMAQ;
- k) Servidor Público Substituto e Temporário:
 - ✓ Salário equivalente ao vencimento do servidor efetivo e que respeite conquistas da categoria e trabalhistas, como férias remuneradas, décimo terceiro salário e horário de trabalho;
 - ✓ Pelo fim da contratação temporária como instrumento de barganha política e de assédio;
- l) Profissionalização da gestão municipal mediante a valorização dos servidores efetivos na forma de funções gratificadas acessadas por processos democráticos de seleção e limitação do provimento de cargos em comissão, única e exclusivamente para encargos de direção e assessoramento superiores;
- m) Desenvolvimento de uma política pública de educação permanente de acordo com as demandas dos servidores municipais;
- n) Fiscalizar e lutar pela saúde financeira e transparência do PREVIJUNO, defendendo os interesses dos servidores ativos e inativos;
- o) Fortalecer o controle social sobre as políticas públicas municipais por meio da ampliação da inserção do Sindicato nos vários conselhos existentes;
- p) Fomentar a integração entre os servidores mediante a realização de atividades culturais e de lazer.

Atenciosamente,



Marcelo Alves de Oliveira
Candidato à Presidente da Chapa

